

# EXPORTAR

INFORMATIVO DO PROJECTO PROMOVE COMÉRCIO

## Projecto PROMOVE Comércio comprometido com a competitividade das exportações de Moçambique



proMove  
COMÉRCIO



Financiado pela  
União Europeia



# Editorial

É com bastante entusiasmo e orgulho que levamos até si, estimado leitor, a primeira edição da nossa publicação trimestral – **Exportar** – o **Informativo do Projecto PROMOVE Comércio**. Trata-se de uma *Newsletter* que passa em revista as diferentes acções do Projecto PROMOVE Comércio, um Programa financiado pela União Europeia e implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em estreita colaboração com o Governo de Moçambique. Nesta edição, para a nossa proposta de tema de capa, elegemos a matéria que aborda as acções implementadas no período de implantação do Projecto, que servirão de base essencial para as intervenções a serem levadas a cabo nos próximos anos.

Por falar em base essencial das intervenções do Projecto PROMOVE Comércio, mantivemos uma interessante conversa com o Embaixador da União Europeia em Moçambique, Antonio Sánchez-Benedito Gaspar, para ouvir um pouco das motivações que ditaram a aprovação desta importante intervenção para Moçambique. Sánchez-Benedito Gaspar, explicou, de forma detalhada, as diferentes iniciativas de desenvolvimento implementadas em Moçambique, particularmente, o reforço à capacidade das empresas nacionais de exportar para Europa. **“A implementação do Projecto PROMOVE Comércio é a materialização do compromisso da UE com a facilitação do comércio em Moçambique”**, disse.

Nesta edição, trazemos-lhe, também, as principais incidências da conferência de investimentos da Zambézia, realizada em finais de 2020, em Mocuba. O Projecto PROMOVE Comércio, junto ao Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), fez-se presente neste evento que é das principais plataformas de discussão do desenvolvimento económico da província da Zambézia, em particular, e do país, no sentido mais amplo. Na conferência, o Coordenador Nacional do Projecto PROMOVE Comércio, Zacarias Zandamela, fez referência às principais iniciativas a serem implementadas no âmbito do Projecto em benefício da competitividade das exportações do país.

A competitividade das exportações faz-se estabelecendo altos padrões de qualidade dos produtos e tendo as **Pequenas e Médias Empresas (PME)** à altura das exigências do mercado internacional. Por isso, na matéria dedicada à intervenção do Projecto PROMOVE Comércio na Infraestrutura da Qualidade, fazemos uma resenha sobre a actuação que o Projecto se propõe a trazer nesta dimensão.

Naturalmente, a recheadíssima edição do **Exportar** não se esgota neste breve resumo. Por isso, convidamo-lo a explorar as próximas linhas deste número e a lançar um olhar optimista sobre o futuro das exportações de Moçambique.

Boa leitura!

**PROMOVE Comércio.**

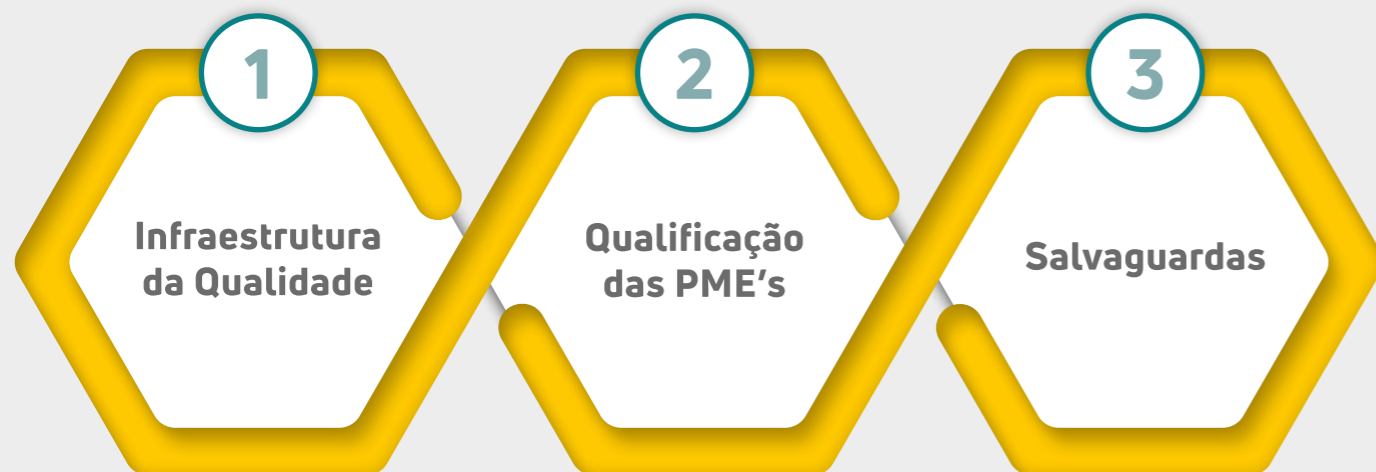
A soja é um dos produtos das cadeias de valor seleccionadas no Projecto PROMOVE Comércio

# SOBRE O PROJECTO PROMOVE COMÉRCIO

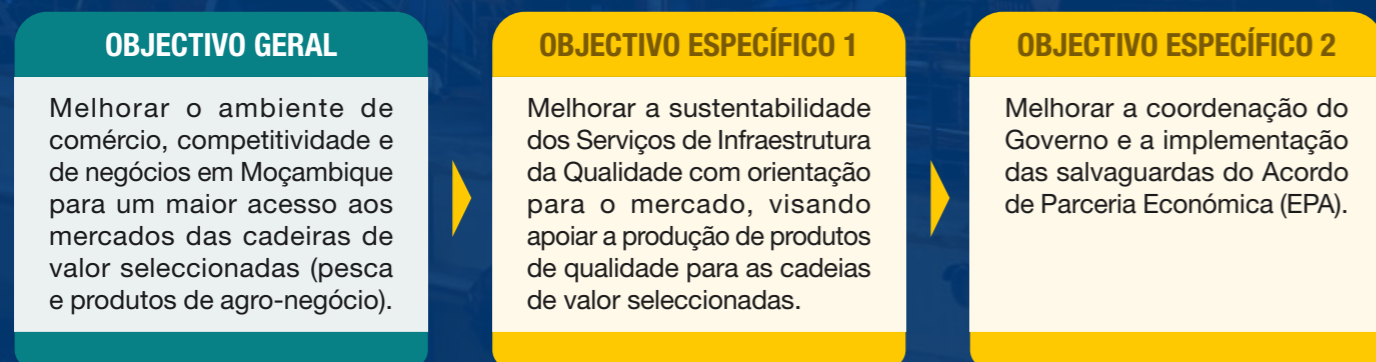
## Criando Competitividade para as Exportações

O Projecto PROMOVE Comércio faz parte de um programa designado Apoio ao Comércio e ao Desenvolvimento – assinado entre o Governo de Moçambique e a União Europeia, num valor total de 12 milhões de Euros. A UNIDO é responsável pela implementação de 6.5 milhões de Euros do valor total do programa PROMOVE Comércio. O Projecto teve o seu início a 1 de Março de 2020 e tem o seu término previsto para 1 de Março de 2024, devendo abranger as províncias de Nampula, Zambézia e Maputo. O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) e o Ministério da Indústria e Comércio (MIC) são os parceiros estratégicos do Projecto, sendo o último em representação do Governo de Moçambique.

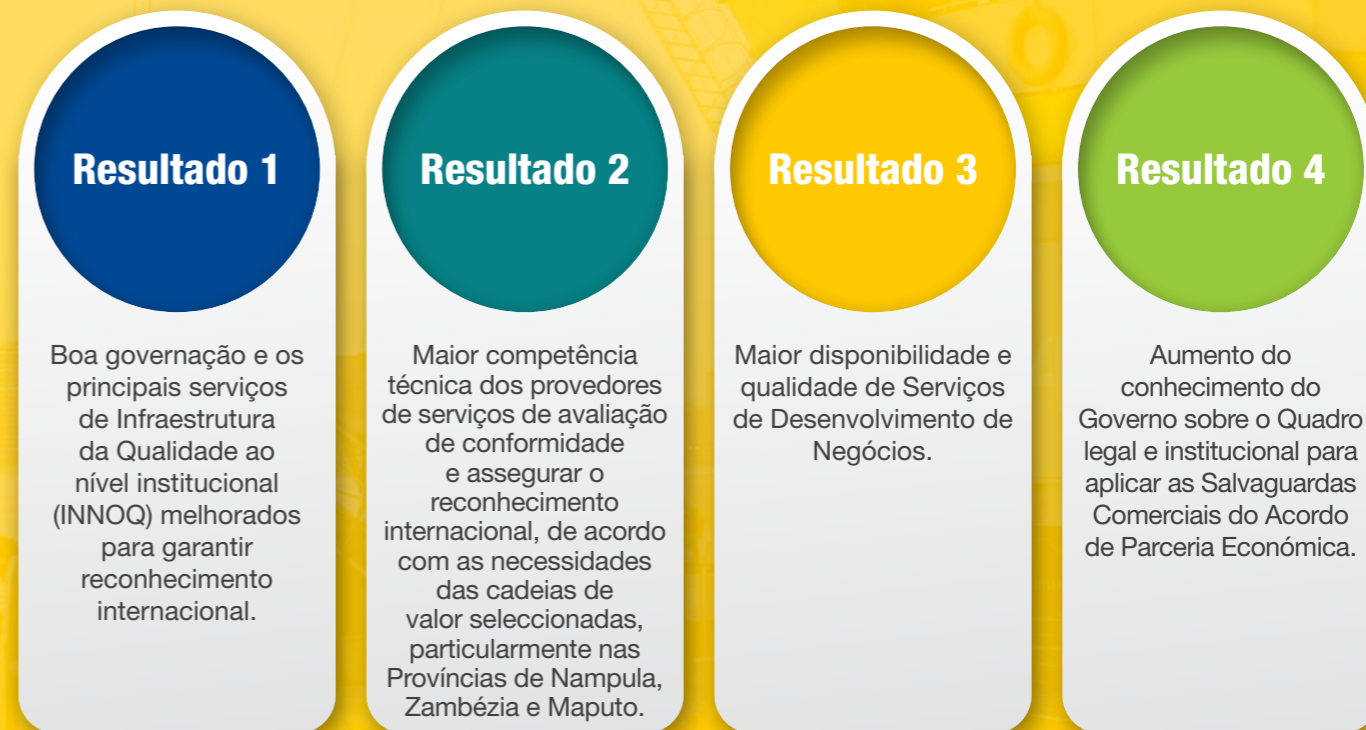
### O Projecto, fundamentalmente, contempla três componentes:



## Objectivos do Projecto PROMOVE Comércio



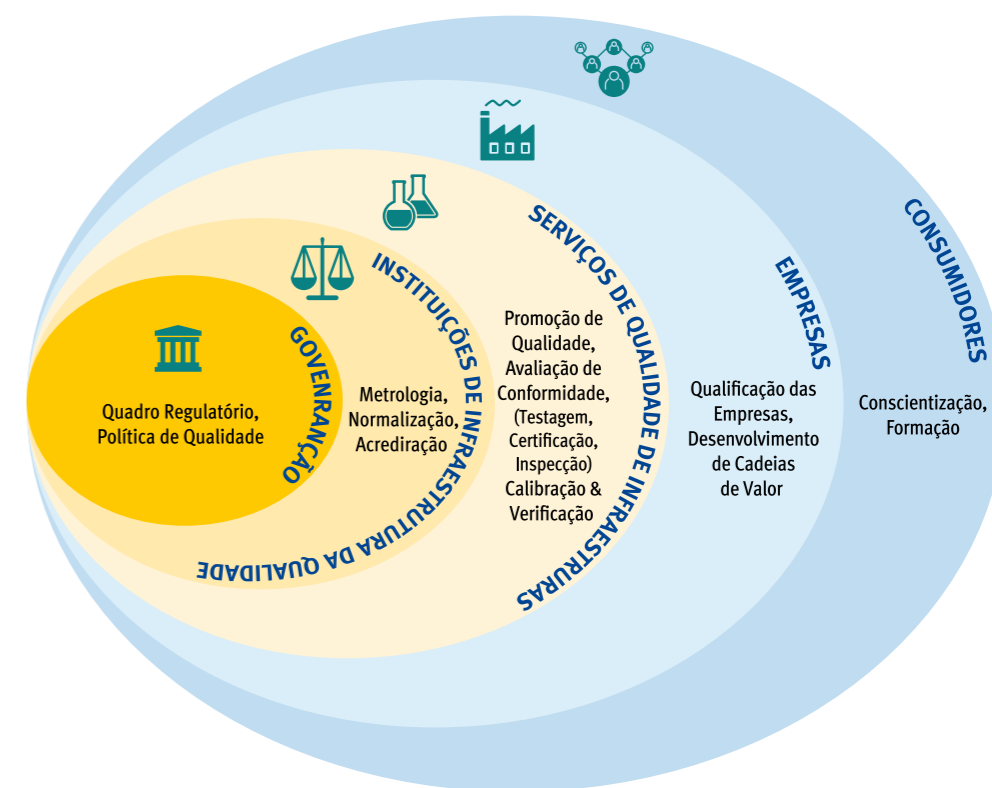
## Resultados Esperados do Projecto



O Projecto PROMOVE Comércio é, essencialmente, implementado pela UNIDO e, através de um acordo entre agências, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) será responsável pela implementação do resultado 4.

## Abordagem da UNIDO para a Infraestrutura da Qualidade e Qualificação das PME

A UNIDO acredita que para que as PME sejam competitivas nos mercados internacionais é importante assegurar que: (i) tenham capacidade técnica para produzir produtos de qualidade e inovadores, (ii) cumpram os regulamentos e normas do mercado internacional, (iii) promovam os seus produtos e se liguem aos potenciais mercados. Para que se alcance o referido acima, o acesso aos serviços oferecidos pela Infraestrutura da Qualidade, serviços de desenvolvimento empresarial, financiamento, coordenação sectorial e diálogo entre os intervenientes públicos e privados são fundamentais.



Abordagem sistémica da UNIDO para a promoção de Normas e Qualidade

A abordagem da UNIDO no Programa de Actualização e Modernização Industrial (IUMP) visa contribuir para o crescimento económico, aumentando a capacidade das indústrias locais para a geração de valor acrescentado, diversificação económica, exportação e criação de empregos. Na Actualização e Modernização Industrial, a UNIDO defende que a competitividade e a inovação são a principal dinâmica para tirar proveito da liberalização e para impulsionar o desenvolvimento e o crescimento económico. A Actualização e Modernização Industrial têm alcançado resultados notáveis a nível mundial desde 1996 com experiências, por exemplo, a nível nacional em África (Tunísia, Argélia, Egipto, Camarões, Senegal, e Marrocos), e a nível sub-regional.



## A quem irá beneficiar este Projecto?

O Projecto terá vários beneficiários, tanto no sector privado como no sector público. Os beneficiários directos serão as PME, fornecedores de Serviços de Desenvolvimento de Negócios, produtores e outros actores ao longo das Cadeias de Valor seleccionadas. A nível governamental, o Projecto beneficiará directamente as instituições que fazem parte da componente de Infraestrutura da Qualidade e o Ministério da Indústria e Comércio (MIC). O governo e as principais contrapartes comprometem-se em assegurar o pleno cumprimento das contrapartidas, tal como exigido para alcançar os objectivos do Projecto. Indirectamente, espera-se que a economia moçambicana beneficie através da melhoria do ambiente empresarial e da competitividade das Cadeias de Valor seleccionadas, o que deverá conduzir a um aumento das exportações e, posteriormente, contribuir para o crescimento económico e prosperidade do país. Além disso, os consumidores moçambicanos beneficiarão de produtos mais seguros e adequados, o que será resultado directo do reforço do sistema nacional de Infraestrutura da Qualidade.



## Abordagem da UNCTAD

O papel e a abordagem da UNCTAD visam criar um ambiente económico favorável ao desenvolvimento inclusivo e sustentável, apoiando os países em desenvolvimento, particularmente os PMD, na formulação e implementação de políticas comerciais, assegurando ao mesmo tempo a coerência entre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a agenda comercial a nível bilateral, regional e multilateral. Assim, a assistência técnica da UNCTAD procura reforçar a capacidade dos países em desenvolvimento para compreender a natureza e dinâmica do sistema económico global e facilita a cooperação internacional para o desenvolvimento das capacidades produtivas e a actualização industrial nos países em desenvolvimento e aconselhá-los sobre medidas apropriadas para esse fim.

# Estabelecidas as bases para a promoção da competitividade das exportações em Moçambique

**PROMOVE**  
COMÉRCIO

**INCEPTION PHASE REPORT**  
January 2021

**PROMOVE COMÉRCIO**  
BUILTING COMPETITIVENESS FOR EXPORTS  
Supporting Trade and Development in Mozambique

Financed by the European Union

**EXECUTIVE SUMMARY**

The implementation of the PROMOVE Comércio – Building Competitiveness for Exports commenced on 1 March 2020 in terms of the Contribution Agreement between the European Union (EU) and the United Nations Industrial Development Organization (UNIDO). The implementation period is confirmed as commencing 1 March 2020, the initial 18-month period. August 2020 is referred to as the Inception Phase. The objective of the inception phase is to confirm the project results and indicators, propose eventual adjustments and reconvened the agreement. Description of the Action).

Against the backdrop of the Covid-19 pandemic and the declaration on 30 March 2020 of a state of Emergency by the Government of Mozambique, it was immediately apparent that the implementation would require an innovative adaptive approach. Recent months have shown that Mozambique is particularly affected by the pandemic; the related health, social and economic implications have a direct and indirect effect on almost all spheres of life, including production and supply chains as well as global trade. The impact of the pandemic on the project has formed an integral part of the agenda of meetings held with the project stakeholders during the inception phase.

The inception phase initially ended in August 2020 but was extended to November 2022 due to UNIDO due to Covid-19. This phase was then further extended to January 2023 at the request of the donor (EU) to allow more SMEs to respond to the Open Call for technical assistance.

The implementation approach adopted by UNIDO is best summarized as strategic, comprehensive and participatory. It considers the in-country situation faced by the project stakeholders (ind. project stakeholders, companies (SME), institutions and lead project partners). The various restrictions (and events), policies related to social distancing (domestic and international), restrictions as a result of avoiding disruption of project implementation. Some of the appropriate measures for the implementation of activities commenced included:

- Reassurance to project stakeholders that the technical assistance foreseen by the project will continue despite the pandemic.
- Leverage technologies for effective communication, including taking measures to promote connectivity to INNOQ (internet service provider and associated equipment) and engagements with and by INNOQ.
- Ensure International Experts (IEs) have in-country experience with the counterparts in view of the requirement for efficient implementation using remote and virtual means.

This report shows that, good progress has been made during the inception that commences in 2020 namely:

- The Project Management Unit (PMU) has been set up, with recruitment ongoing for the Technical Support Team (TST) also almost engaged and in the process of formalizing the Inter-Agency Agreement (IAA) between UNIDO and UNCTAD for subcontracting reference laying out the membership, composition, roles and responsibilities.
- Project governance structure finalized with the development of the Technical Committee on Nampula, Zambezia and Maputo provinces have been selected.
- Value chains with strong potential for regional and global trade, growth and job creation on Nampula, Zambezia and Maputo provinces have been selected.

**VALUE CHAINS / SUBSECTORS**

The project intervention logic is designed to impact on improvement of trade and business environment through the selection of value chains (VCs) with strong potential for regional and global trade, growth and job creation. The various restrictions imposed by the COVID-19 pandemic required a remote approach for the process of selection of the VCs through desktop analysis and remote interviews with various stakeholders, ranging from private sector, business support organizations, and policy makers. The principal research report for this purpose was an analysis of VCs following a 2018 UNIDO field study conducted where the focus of that analysis was based on value chains identified in the National Export Strategy (NES) of Mozambique<sup>1</sup>.

The selection was further informed through review of recent economic data, including recent publications related to Mozambican exports to the European Union and analysis of the top Mozambican export commodities.

Figure 1: Mozambican Exports to the EU (2019)<sup>2</sup>

Export Commodity	Value (Mio €)	Percentage
Raw tobacco	126	66%
Beet and cane sugar	44	23%
Tropical fruit, fresh or dried, nuts and spices	14	7%
Oilseeds, other than soybeans	4	2%
Unroasted coffee, tea in bulk & mate	2	1%
Fruit, fresh or dried, excl. citrus & tropical fruit	2	1%
Remaining Agri-food products	1	1%

<sup>1</sup> Quality and Value Chains in Mozambique, December 2018, UNIDO  
<sup>2</sup> Agri-Food Trade Statistical Factsheet, March 2020, European Commission

Oficialmente, em Março de 2020, o Projecto PROMOVE Comércio deu início à fase de implantação. Juan Pablo Dávila, Gestor do Projecto, explica que essa é a fase em que são estabelecidas as bases necessárias para que a iniciativa seja, efectivamente, implementada. **“Iniciamos tratando das condições para que a intervenção tenha lugar obedecendo a todos os parâmetros previstos no documento do Projecto”**. Como primeiro passo, fez-se a contratação de colaboradores que fariam parte da execução do Projecto, entre especialistas Nacionais e Internacionais. Seguidamente, deu-se a conhecer ao público as principais áreas de intervenção do Projecto, nomeadamente nas componentes de Infraestrutura da Qualidade, Qualificação das PME e Salvaguardas Comerciais. Então, depois, seguiu-se a fase de anúncio de candidaturas de empresas que se beneficiariam do apoio do Projecto. Mas foi a assinatura do documento do Projecto, pelo Ministro da Indústria e Comércio, que marcou a oficialização da aceitação para a implementação do Projecto por parte do Governo de Moçambique. Iniciativas como o Webinar sobre Normas e Regulamentos Técnicos para Exportação de Produtos Agrícolas para a Europa, realizado em Outubro do ano passado, com a participação da União Europeia como doador e outros intervenientes do Projecto deram uma visão panorâmica ao público sobre esta iniciativa e como ela se propõe a contribuir para a competitividade das empresas nacionais. Na ocasião, o Coordenador Nacional do Projecto PROMOVE Comércio, Zacarias Zandamela, destacou que o Programa irá equipar as PME de ferramentas necessárias para a sua penetração no mercado Europeu. Entre visitas e estabelecimento de parcerias com instituições de Normalização e Qualidade às entrevistas de selecção das PME, o Projecto foi ganhando forma em relação à sua contribuição para as exportações moçambicanas. Enfim, estes e outros pontos são detalhadamente tratados no Relatório de Implantação do Projecto (Inception Report).



## A implementação do Projecto PROMOVE Comércio é a materialização do compromisso da UE com a facilitação do comércio em Moçambique.

ANTONIO SÁNCHEZ-BENEDITO GASPAR, EMBAIXADOR DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE.

A União Europeia (UE) é dos principais parceiros de desenvolvimento de Moçambique, contribuindo para o progresso do país nos mais variados domínios, desde a economia, ambiente e mitigação das mudanças climáticas, direitos humanos à política. Na sua primeira edição, o Informativo do Projecto PROMOVE Comércio (IE) – **Exportar** – manteve uma interessante conversa com o Embaixador da União Europeia em Moçambique, Antonio Sánchez-Benedito Gaspar (**EUE**), para compreender a estratégia de acção da organização no país, através da sua Delegação. Particularmente, o Embaixador destacou a intervenção da União Europeia para a criação de competitividade das Exportações de Moçambique nas cadeias de valor da pesca e agro-negócios, no âmbito do Projecto PROMOVE Comércio, financiado pela União Europeia e que tem a componente de Qualidade que está a ser implementada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em estreita colaboração com o Governo de Moçambique.



## IE: Qual é a estratégia da cooperação para o desenvolvimento da União Europeia em Moçambique?

**EUE:** A União Europeia (EU) e Moçambique têm uma relação histórica bastante sólida, bilateralmente, assim como de forma regional e multilateral. O quadro jurídico para as relações da UE e Moçambique é o previsto no Acordo Cotonou, que estabelece o quadro geral para as relações da UE com os países de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP) - este acordo cessou em 2020 para dar lugar a uma nova fase da cooperação multilateral, numa parceria que baseia-se numa agenda comum para promover os objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG), Paz e Segurança, Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos, bem como para abordar objectivos regionais de integração económica, como de enfrentar desafios globais cruciais, tais como as alterações climáticas. O ano de 2021 marca o início de um novo ciclo de programas que irá até 2027. O elemento central desta nova fase é a colaboração com todos os actores, desde entidades governamentais ao sector privado e à sociedade civil. Todos os dias, novas perspectivas e desafios surgem das mudanças económicas, políticas, sociais, tecnológicas, demográficas, climáticas e ambientais - **é trabalhando juntos que conseguiremos superar os desafios presentes.** Estão em curso trabalhos de preparação para a era pós-Cotonou, com a parceria centrada no objectivo mais vasto de combate à pobreza.

A UE está entre os maiores parceiros de desenvolvimento de Moçambique. Durante o nosso último ciclo de cooperação - 2014 a 2020 - mais de 700 milhões de Euros foram canalizados através do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) para contribuir de forma positiva na vida do povo moçambicano. Os sectores-chave foram a Governação e o Desenvolvimento Rural. O primeiro sector abrange, entre outras, acções que contribuem para a implementação em curso do processo de paz, apoio à consolidação democrática, luta contra a corrupção, apoio à sociedade civil e às autoridades locais, bem como a promoção de sectores sociais e culturais. O segundo sector é implementado através da abordagem holística PROMOVE, que se centra, simultaneamente, na melhoria da rede rural de transporte, no acesso à energia, na melhoria da nutrição, incluindo os pequenos agricultores e o agronegócio, na promoção da biodiversidade e na promoção do comércio, principalmente, nas províncias de Nampula e da Zambézia. Ademais, Moçambique está também a beneficiar do Acordo de Parceria Económica (APE) assinado entre os países da SADC e a União Europeia e em vigor no país desde 2018.

Este acordo consolidou a posição da UE como um dos maiores parceiros comerciais de Moçambique - com livre acesso aos mercados da UE - com isenção de direitos aduaneiros e sem limites de quotas - e o surgimento de fluxos significativos de investimento directo, estrangeiro um importante factor de crescimento económico. Portanto, **a implementação do Projecto PROMOVE Comércio é a materialização do compromisso da UE com a facilitação do comércio em Moçambique.**

## IE: A UE financia uma série de projectos de desenvolvimento em Moçambique. Por que a promoção das exportações é importante?

**EUE:** A UE ocupa uma posição privilegiada quando se trata de comércio global. A abertura do nosso regime comercial significa que a UE é um actor preponderante globalmente e continua a ser um bom mercado para fazer negócios. Há 440 milhões de consumidores à procura de bens de qualidade. Portanto, **somos o maior mercado único do mundo com regras e regulamentos transparentes;** temos um quadro de investimento legal seguro que está entre os mais abertos do mundo;

somos o mercado mais aberto aos países em desenvolvimento do mundo. Graças à facilidade dos transportes e comunicações modernos, é agora mais fácil produzir, comprar e vender bens em todo o mundo, o que facilita às empresas de todas as dimensões o potencial para fazer negócios de importações assim como exportações. O desenvolvimento do comércio - se devidamente gerido - é uma oportunidade para o crescimento económico. Assim, a política comercial da UE procura criar crescimento e emprego, aumentando as oportunidades de comércio e investimento com o resto do mundo. Ao trabalhar em conjunto, a Europa tem a capacidade de influenciar um sistema comercial global aberto baseado em regras justas - e de assegurar que essas regras sejam respeitadas. **O sucesso da UE está indissociavelmente ligado ao sucesso dos seus parceiros comerciais, tanto nos países desenvolvidos como nas economias em desenvolvimento.**



Para criar mais e melhores empregos, alcançar maior produtividade e aumentar as exportações, Moçambique precisa de se ligar às cadeias de valor internacionais, com particular destaque para as cadeias de abastecimento/valor intra-africanas e da UE. Para se alcançar este objectivo, **há uma clara necessidade de promover e reforçar a conformidade da produção local** com os requisitos provenientes de investidores estrangeiros em Moçambique, bem como com os mercados de exportação (com particular destaque para os produtos alimentares). As normas internacionais são cada vez mais exigentes e apenas algumas empresas nacionais são actualmente capazes de satisfazer os requisitos do mercado da UE. A UE, juntamente com o seu parceiro UNIDO, está a investir no estabelecimento de um Sistema Nacional de Infraestrutura da Qualidade e a desenvolver infraestruturas

institucionais relacionadas com Normalização, Metrologia, Certificação e Qualidade para que Moçambique se torne um parceiro capaz e competitivo no comércio global. O componente de qualidade do Projecto PROMOVE Comércio centrar-se-á nas necessidades da Infraestrutura da Qualidade do sector privado, uma vez que o objectivo das instituições de Certificação relevantes é alcançar a sustentabilidade, tornando-se fornecedores de serviços para o sector privado, com especial destaque para o apoio a cadeias de valor chave. Além disso, algumas empresas locais nas cadeias de valor prioritárias serão apoiadas para alcançarem os padrões de qualidade dos seus produtos, para poderem exportar e aceder a mercados estrangeiros. Ao mesmo tempo, promover uma melhor qualidade dos produtos contribui para que a saúde e a segurança da população local sejam salvaguardadas.



**IE: Quais são as suas expectativas em relação à intervenção do Projecto PROMOVE Comércio?**

**EUE:** O programa PROMOVE Comércio foi assinado entre o Governo de Moçambique e a União Europeia, com o objectivo de melhorar o comércio e o ambiente de negócios, facilitando a implementação do Acordo de Parceria Económica (APE) e do Acordo de Facilitação do Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC). A primeira componente do PROMOVE Comércio visa a capacitação de entidades do governo de Moçambique para a implementação do APE e do acordo da OMC, mas também visa a capacitação de camaras de comercio para melhor tirarem proveito do acordo comercial preferencial APE.

Ainda mais, a segunda componente é virada para a qualidade e promoção de exportações, no âmbito do programa, a UNIDO é responsável pela implementação da componente de qualidade denominada "**PROMOVE Comércio – Criando Competitividade para as Exportações**", cujo objectivo central é **melhorar o comércio e o ambiente de negócios para as cadeias de valor prioritárias**, com forte potencial para o comércio regional e global, crescimento e criação de empregos. Nas intervenções do Projecto, prevê-se uma abordagem orientada para o mercado e flexível, de modo a que várias cadeias de valor possam beneficiar das actividades e resultados do Projecto.

A transformação da produção agrícola ainda não é uma realidade em Moçambique. Por conseguinte, há espaço para o sector privado explorar melhor as oportunidades, que poderiam resultar da movimentação das cadeias de valor. A intervenção implementada pela UNIDO, como parte do PROMOVE Comércio, visa abordar alguns dos aspectos críticos desta agenda de desenvolvimento. Em particular, o Projecto apoiará aspectos específicos da facilitação do comércio, tais como salvaguardas comerciais, infraestrutura da qualidade e melhoria do ambiente de negócios, acesso aos mercados e competitividade.

Dois objectivos específicos irão contribuir para a realização do impacto do Projecto. O primeiro objectivo específico visa reforçar a Infraestrutura da Qualidade com uma abordagem ascendente centrada nas necessidades das cadeias de valor seleccionadas, bem como a disponibilidade de serviços de Infraestrutura da Qualidade também nas províncias. Irá também aumentar a competitividade do sector privado para exportar e desenvolver a capacidade local ao nível dos Serviços de Desenvolvimento Empresarial. O segundo objectivo específico (implementado pela UNCTAD) visa apoiar o Ministério da Indústria e Comércio e outras instituições nas questões de Salvaguardas Comerciais.

A intervenção do Projecto deverá apoiar a implementação efectiva das disposições do Acordo de Parceria Económica, o que permitiria aos importadores de Moçambique beneficiar de uma redução dos direitos de importação sobre uma vasta gama de produtos da UE; e permitir aos exportadores de Moçambique poderem aplicar as regras de origem do APE para agregar valor às exportações para a UE. Além disso, a implementação efectiva das disposições do APE e do Acordo de Facilitação do Comércio da Organização Internacional do Comércio deverá melhorar a facilidade do comércio externo em Moçambique, assumindo o compromisso contínuo do Governo de implementar os compromissos de facilitação do comércio relevantes.

A maior disponibilidade de serviços de Infraestrutura da Qualidade (incluindo serviços de laboratório de certificação e apoio às PME) proporcionará os meios para os produtores melhorarem a qualidade dos seus produtos.



## Uma palavra dos nossos parceiros



**Jaime Comiche**

Representante Nacional da UNIDO em Moçambique

O desenvolvimento empresarial passa, cada vez mais, pela participação das empresas em cadeias de valor globais ou ligações empresariais multinacionais. A Qualidade surge, assim, como uma língua-franca que viabiliza a globalização inclusiva. Foi neste âmbito que o fortalecimento da Infraestrutura da Qualidade foi designado como uma das prioridades do Quadro Programático da UNIDO em Moçambique, assinado pelo Governo em Março de 2016, debatido e disseminado pelos principais parceiros de desenvolvimento, ao longo dos anos subsequentes.

Neste contexto, a componente do projecto PROMOVE Comércio, recentemente confiada à implementação da UNIDO, é tanto uma resposta directa às prioridades inscritas no Quadro Programático da UNIDO, quanto o retomar da assistência técnico-normativa, quase ininterrupta, que a UNIDO vem prestando ao Governo de Moçambique desde os anos 1980. Esta representa também a consolidação de uma robusta relação institucional entre a União Europeia, em tanto que entidade financiadora, e a UNIDO como entidade implementadora, previamente marcada pelos projectos Business Environment Support and Trade Facilitation, BESTF, e COMPETIR com Qualidade.

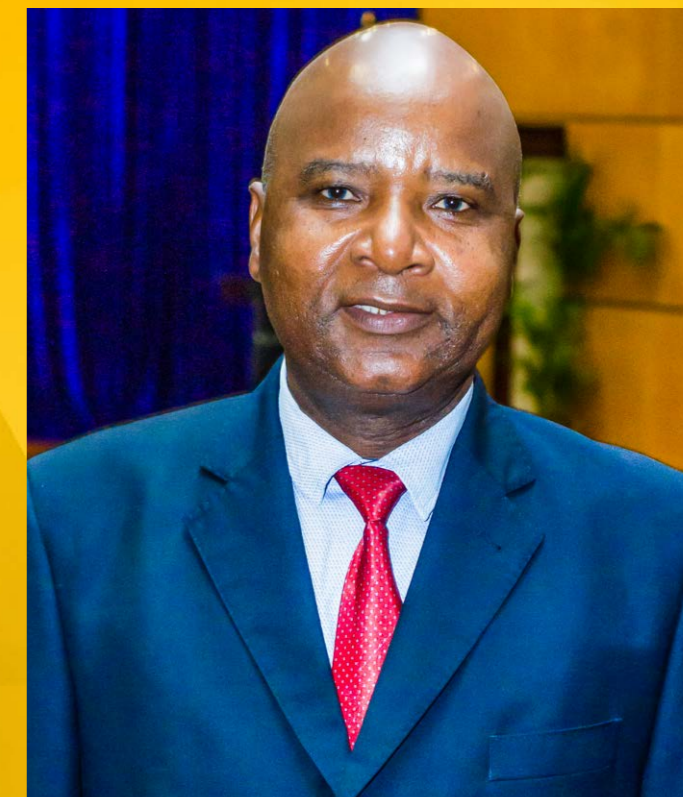
O esforço conjunto da UNIDO e União Europeia, no âmbito da facilitação de comércio, visa contribuir para um bom ambiente de negócios, pré-condição da competitividade empresarial e por via disso do crescimento económico, da geração de emprego e da redução da pobreza. A implementação do projecto PROMOVE Comércio, portanto, não deve ser vista como um fim em si próprio, mas como parte de um esforço integrado e contínuo que especificamente, habilitará Moçambique a competir no âmbito do mercado comum da SADC, das vantagens fornecidas pelo Acordo de parceria Económica com a União Europeia, mas também como um acelerador dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente no que respeita à industrialização inclusiva e sustentável e à consequente criação de emprego decente, e em massa para os jovens.



**Claire Zimba**

Director Nacional de Comércio Externo

Em representação do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), o Director Nacional de Comércio Externo, Claire Zimba, quando questionado sobre a relevância da componente do Projecto PROMOVE Comércio, que está sendo implementada pela UNIDO, disse considerar o Programa substancialmente estratégico e alinhado com as prioridades do Governo constantes do Programa Quinquenal, em relação ao impulso do crescimento económico, produtividade e geração de emprego, com vista à melhoria da Balança Comercial. **“Devo reiterar a importância histórica da cooperação operacional que o MIC e a UNIDO veem mantendo ao longo dos anos, sendo esta componente do Projecto PROMOVE Comércio mais um resultado que combina de forma integrada sinergias com apoio financeiro da União Europeia. Assumimos e estamos convictos de que este programa irá ajudar no fortalecimento do sector privado nacional e instituições públicas de apoio, através da melhoria da Infraestrutura da Qualidade, o potenciamento estruturado de cadeias de valor de referência, o desenvolvimento e promoção da capacidade competitiva das PME, o estabelecimento e fortalecimento do ecossistema institucional das medidas de salvaguardas, em vista do estímulo à produção nacional. Acreditamos que o Projecto PROMOVE Comércio pode ser um importante catalisador para os nossos esforços de valorizar e consumir a produção nacional, diversificar as exportações e impulsionar o investimento”.**



**Alfredo Siteo**

Director Geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade

Em conversa com o Director Geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), Alfredo Siteo, na qualidade de parceiro estratégico do Projecto, ficamos a saber que existe uma grande expectativa em relação à implementação da componente confiada à UNIDO do Projecto PROMOVE Comércio. O nosso interlocutor começou por indicar que apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, é preciso que se ajuste as intervenções previstas no programa à nova realidade. **“O país precisa deste importante avanço rumo à industrialização e competitividade dos produtos Made in Mozambique”.**

Num outro desenvolvimento, Siteo disse: **“o Projecto (PROMOVE Comércio – Criando Competitividade para as Exportações) é bastante estratégico para o INNOQ, na medida em que permitirá que a instituição se posicione como um provedor confiável de sistemas de Gestão e Certificação de Produtos à disposição das PME que operam em Moçambique. Indubitavelmente, os resultados da implementação deste programa terão impacto bastante positivo no desenvolvimento das empresas nacionais, enquanto melhor se posicionam para exportar para a União Europeia”.** Recorde-se, o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade contará com a intervenção do Projecto para a expansão das suas actividades a outros cantos do país, além do apoio em equipamentos e formação dos seus quadros.



## Projecto PROMOVE Comércio – Criando Competitividade para as Exportações Oficialmente lançado em Maputo

Num ambiente de bastante expectativa e entusiasmo entre os principais actores das exportações em Moçambique, foi oficialmente lançado, no dia 29 de Março,

em Maputo, o Projecto PROMOVE Comércio – Criando Competitividade para as Exportações. Trata-se de um Programa financiado pela União Europeia, num valor total de 6.5

milhões de Euros, e implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em estreita colaboração com o Governo de Moçambique.



O Projecto com duração de 4 anos terá acções nas áreas de Infraestrutura da Qualidade, Qualificação das PME e Salvaguardas Comerciais, para ajudar as empresas nacionais a exportar para o mercado da União Europeia. O evento de lançamento realizado de forma híbrida contou com a presença da Vice-ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo, que, na ocasião, indicou que o Projecto é considerado estratégico para o país, pois irá ajudar a dinamizar a balança comercial de Moçambique, com o fortalecimento das empresas nacionais.



O embaixador da União Europeia em Moçambique, Antonio Sánchez-Benedito Gaspar, disse, por sua vez, que Moçambique está bem posicionado para tirar proveito do Acordo de Parceria Económica e aumentar os níveis das suas exportações. **“Tem uma localização geográfica estratégica, uma população jovem, com enorme potencial e recursos. Nós também queremos contribuir para o processo de crescimento económico deste país, criando emprego para a população, através do reforço da competitividade das exportações”.**

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE DE NAMPULA  
LABORATÓRIO PROVINCIAL DE HIGIENE, ÁGUA E ALIMENTO



## PROMOVE Comércio avalia Infraestrutura da Qualidade em visita à província de Nampula

A Infraestrutura da Qualidade é um factor essencial para a credibilização dos produtos das empresas nacionais, principalmente, quando se fala em promover a competitividade das exportações. Por isso, em consonância com uma das

suas componentes, Infraestrutura da Qualidade, a equipa do Projecto PROMOVE Comércio visitou, em Dezembro último, unidades de certificação de qualidade na província de Nampula. O objectivo da visita àquela província do norte de

Moçambique, segundo explicou o Coordenador Nacional do Projecto, Zacarias Zandamela, era o de aferir as necessidades de apoio técnico às empresas locais e avaliar a funcionalidade dos serviços de normalização naquele ponto do país.



A delegação composta pela equipa de campo do escritório da UNIDO em Maputo e representantes da direcção do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) escalou os laboratórios da Universidade Lúrio, que é referência na região, e o Provincial de Higiene, Água e Alimentos de Nampula, onde a tônica das discussões foi sempre a busca por caminhos pelos quais o Projecto PROMOVE Comércio pode apoiar na melhoria dos serviços prestados às PME locais.

Além da Infraestrutura da Qualidade, a equipa visitou, também, algumas empresas com potencial para explorar mercados internacionais, através das cadeias de valor selecionadas, nas áreas de agricultura e pesca. A ligação do Projecto com as empresas foi feita através das Associações Empresarias locais, que não esconderam a sua expectativa em relação às intervenções do Projecto para a promoção da competitividade das empresas nacionais.

Recorde-se, o Projecto PROMOVE Comércio – financiado pela União Europeia e Implementado pela UNIDO, em estreita colaboração com o Governo de Moçambique – tem por objectivo ajudar a construir a competitividade das empresas moçambicanas para as exportações, principalmente, para o mercado europeu.

# INNOQ e seus Stakeholders formados em Boas Práticas de Normalização pela ISO

A componente de Infraestrutura da Qualidade do Projecto PROMOVE Comércio, entre várias iniciativas como o apetrechamento de unidades de Normalização e Qualidade, prevê a capacitação dos profissionais da área em Boas Práticas de Normalização pela ISO (Organização Internacional de Normalização). É por isso que, em Fevereiro último, pouco mais de 30 colaboradores do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) e seus parceiros participaram da primeira formação ministrada pela ISO, no âmbito da persecução dos resultados previstos no Projecto. Por ocasião do lançamento da formação, o Director Geral do INNOQ, Alfredo Siteo, manifestou a sua satisfação pelo apoio dado à sua instituição pelo Projecto PROMOVE Comércio. **“Esta é uma intervenção bastante importante para nós, tendo em conta que queremos credibilizar os nossos serviços, para que as PME exportadoras do nosso país possam ter os seus produtos reconhecidos no mercado internacional”**, disse Siteo. Num outro desenvolvimento, o responsável pelo INNOQ assegurou que a sua equipa fará valer todo o apoio que está sendo prestado através do financiamento da União Europeia. Por seu turno, o Editor de Normas do INNOQ, Francisco Júnior, destacou o facto da formação estar a ser ministrada pela ISO. **“Foi um enorme privilégio**



participar desta formação ministrada por uma instituição de reconhecimento internacional como a ISO. Por isso, só temos a agradecer ao Projecto PROMOVE Comércio por esta oportunidade. Seguramente, os conhecimentos aprendidos nesta formação agregarão bastante valor à nossa actuação na elaboração de normas técnicas, desde a concepção dos projectos até à venda”. Até ao final do Projecto, prevê-se que as províncias da Zambézia, Nampula e Maputo



tenha serviços de referência em termos de certificação e metrologia. Segundo explicou o Especialista Técnico da Área de Infraestrutura da Qualidade pela UNIDO, Francois Denner, trata-se de intervenções que buscam olhar para todas as dimensões do tema Qualidade, tendo em conta que o Projecto vai cobrir melhorias desde os equipamentos necessários para que essas instituições funcionem devidamente até à formação de pessoal.

## SAIBA MAIS

A ISO - Organização Internacional de Normalização – é das instituições internacionais mais reputáveis na certificação de instituições de normalização. O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) é membro da ISO e, neste momento, através do Projecto PROMOVE Comércio, tem as suas equipas treinadas por especialistas da própria ISO.



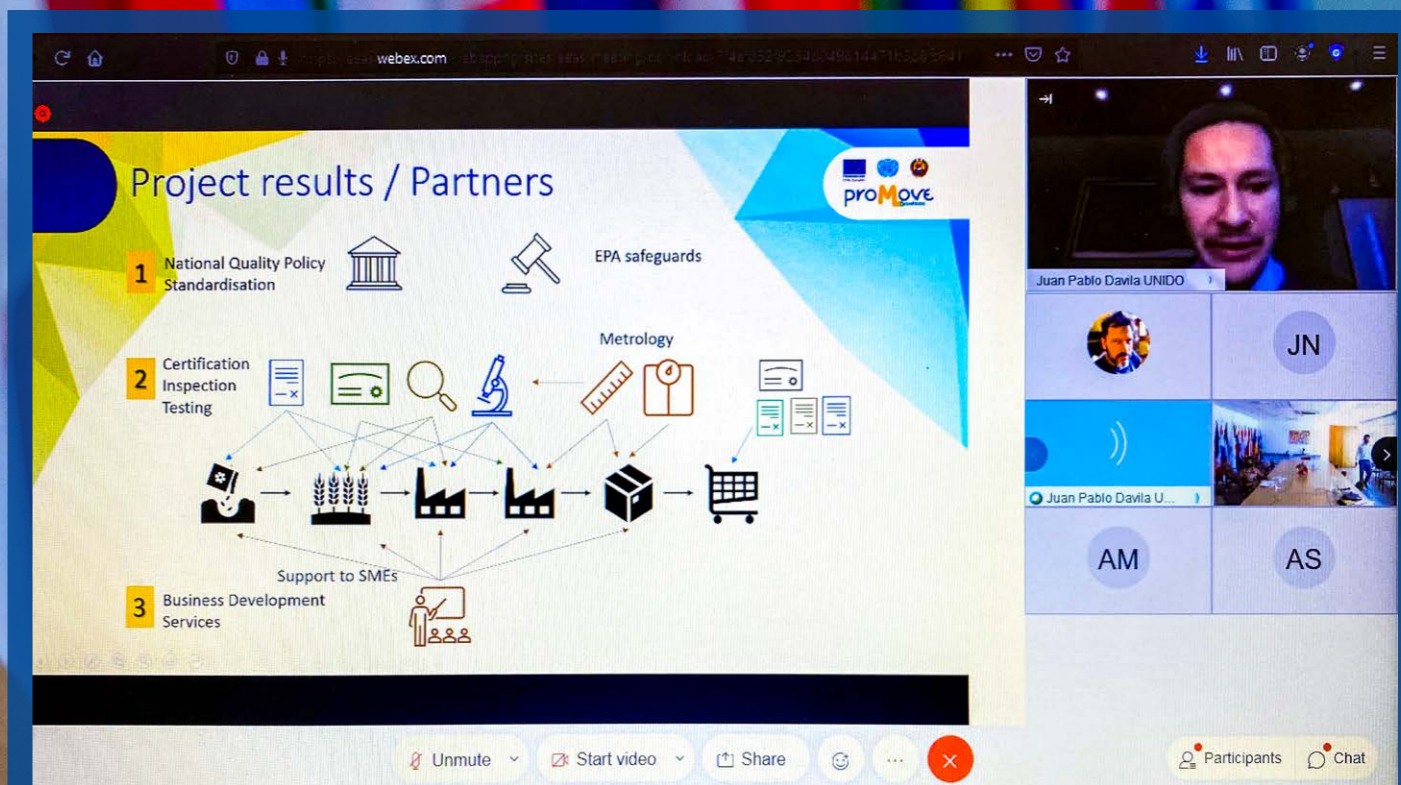
**Acreditamos no potencial  
da indústria do caju para  
as exportações**

# Partilha de experiências junta implementadores de Programas PROMOVE financiados pela União Europeia

A delegação da União Europeia em Moçambique implementa várias iniciativas de desenvolvimento no país. Desde estradas, conservação da biodiversidade à promoção das exportações. Na segunda semana do ano, no dia 14 de Janeiro, foi a vez de promover a partilha de experiências entre os parceiros que implementam

programas PROMOVE, com financiamento da União Europeia. O objectivo, segundo explicou na abertura do encontro a Chefe de Cooperação da União Europeia em Moçambique, Isabel Faria, era que os implementadores encontrassem uma plataforma de discussão de pontos em comum nos diferentes programas. A sessão que foi realizada de

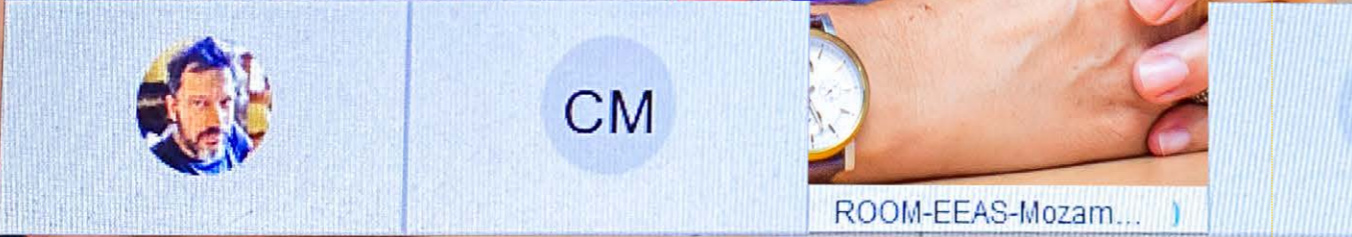
forma virtual, devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, serviu, também, para partilhar a essência de cada um dos Programas PROMOVE e buscar oportunidades de sinergias entre os parceiros de implementação. Instituições como o Banco Mundial, Fundo de Estradas, Biofund, entre outras, foram partilhando as suas experiências de implementação do Programa.

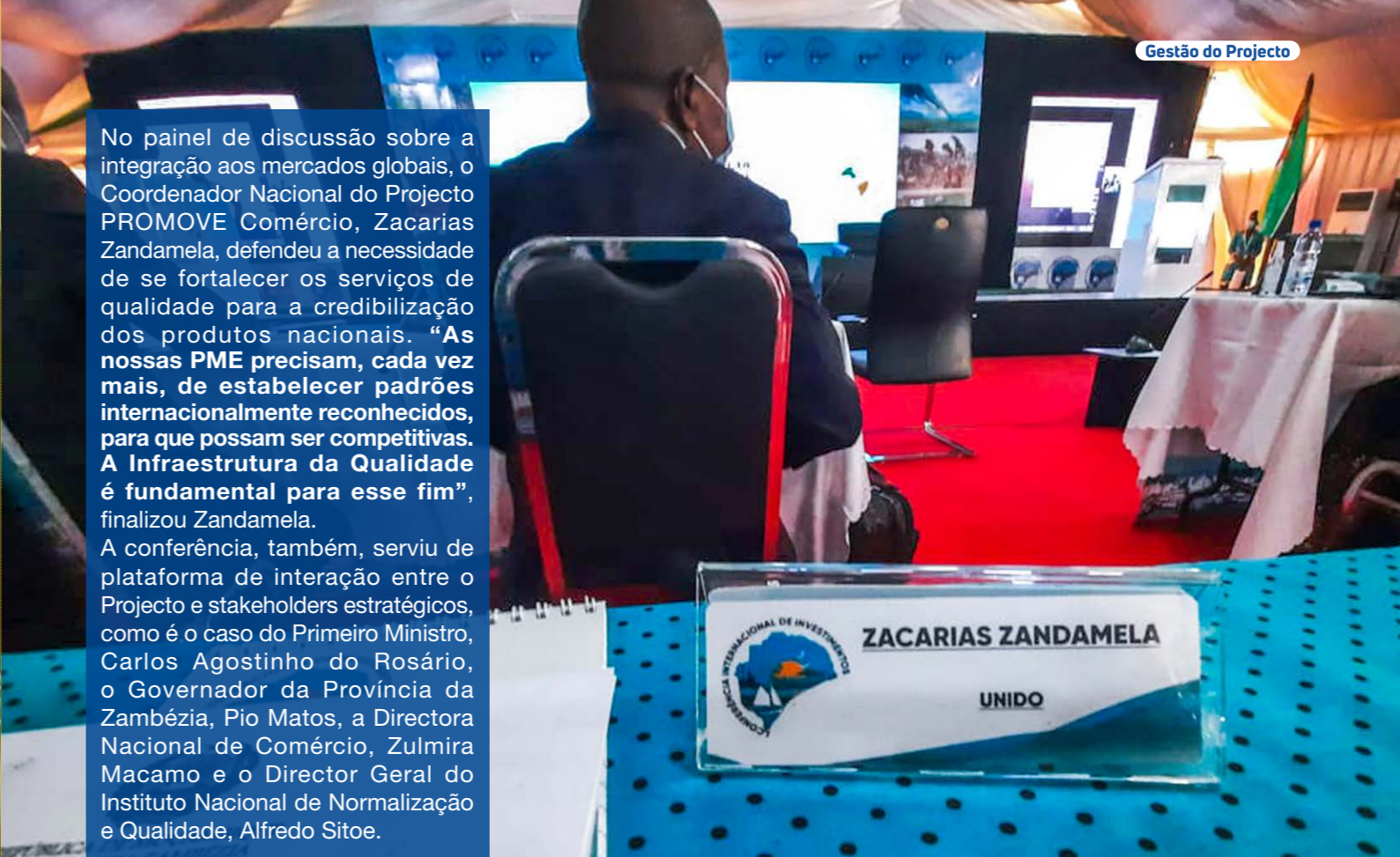


Pelo PROMOVE Comércio, o Gestor do Projecto, Juan Pablo Dávila, fez uma abordagem panorâmica das principais áreas de actuação do Projecto, destacando o seu foco em gerar legado para o país, no que diz respeito ao crescimento económico através do aumento das exportações. O Projecto PROMOVE Comércio irá actuar na melhoria da

Infraestruturara da Qualidade e na Qualificação das PME nacionais, para construir competitividade das exportações, particularmente, para a União Europeia. No final do encontro, os participantes disseram ter identificado várias oportunidades de cooperação entre os implementadores PROMOVE. Além disso, segundo alguns

explicaram, esta foi uma oportunidade de estabelecer uma cadeia de inter-ajuda durante as etapas de implementação. **“Depois deste encontro, contactarei os colegas de outras agência implementadoras para identificarmos actividades em comum para executarmolas em conjunto”**, disse uma das participantes.





No painel de discussão sobre a integração aos mercados globais, o Coordenador Nacional do Projecto PROMOVE Comércio, Zacarias Zandamela, defendeu a necessidade de se fortalecer os serviços de qualidade para a credibilização dos produtos nacionais. **“As nossas PME precisam, cada vez mais, de estabelecer padrões internacionalmente reconhecidos, para que possam ser competitivas. A Infraestrutura da Qualidade é fundamental para esse fim”**, finalizou Zandamela.

A conferência, também, serviu de plataforma de interação entre o Projecto e stakeholders estratégicos, como é o caso do Primeiro Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, o Governador da Província da Zambézia, Pio Matos, a Directora Nacional de Comércio, Zulmira Macamo e o Director Geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade, Alfredo Siteo.

## PROMOVE Comércio apresenta áreas da sua intervenção na Conferência de Investimentos da Zambézia

Uma das principais plataformas de promoção de desenvolvimento económico da Província da Zambézia, em particular, e do país, no geral, a Conferência de Investimentos da Zambézia, realizou mais uma edição em finais de Novembro passado. Desta vez, o Projecto PROMOVE Comércio, que seguia nos seus primeiros meses

de início de actividades, marcou presença no evento, partilhando as principais áreas da sua intervenção para a promoção das exportações nas áreas de pesca e produtos de agro-negócios. Durante a abertura do evento, o Primeiro Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, disse que a Zambézia é rica em recursos naturais, o que favorece

o desenvolvimento da agricultura. **“A agricultura deve ser a alavanca de desenvolvimento da Província da Zambézia”**, disse. Por seu turno, o anfitrião, o Governador da Província da Zambézia, Pio Matos, convidou a todos os agentes económicos a usarem o evento como oportunidade para firmar parcerias de negócios em benefício da Zambézia.

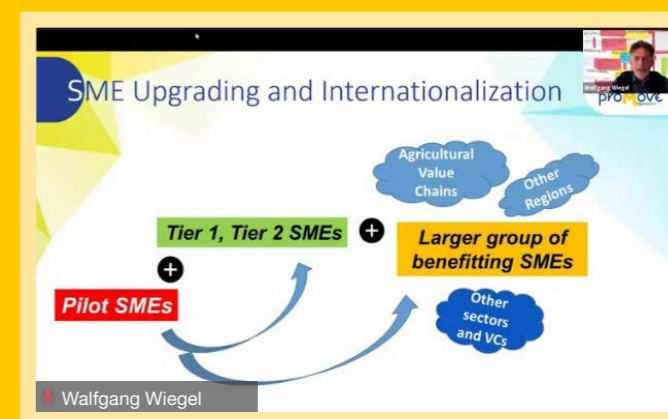


# Webinars discutem principais áreas de intervenção do Projecto PROMOVE Comércio

Numa estratégia de divulgação das principais áreas de intervenção para a promoção da competitividade das exportações de Moçambique, o Projecto PROMOVE Comércio, durante a sua

fase de implantação, realizou dois webinars, nos meses de Outubro e Novembro, envolvendo os principais stakeholders do Projecto. O primeiro, realizado em Outubro, teve como tema Normas e Regulamentos

Técnicos em Moçambique para a exportação de produtos de pesca e agricultura para a União Europeia. Já em Novembro foi o Webinar com foco em Normas e Regulamentos Técnicos para as exportações.



Numa das suas intervenções, a representante da União Europeia, Veerle Smet, demonstrou o seu entusiasmo pelo arranque do Projecto PROMOVE Comércio. “Estamos felizes com o início das acções concretas deste Projecto. O mercado Europeu tem várias oportunidades e espero que nos próximos anos seja possível

encontrar muitos produtos *Made in Mozambique* nas prateleiras dos supermercados europeus”. Por seu turno, o Director do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade, Alfredo Siteo, destacou que a certificação irá ajudar a potencializar as exportações para a Europa. Entre as perguntas dos participantes,

os especialistas de implementação do Projecto foram partilhando os principais aspectos considerados na concepção do Projecto PROMOVE Comércio. “Queremos que este Projecto traga resultados substanciais para Moçambique, no que diz respeito à competitividade das exportações”, frisou Pablo.





# #ChooseToChallenge



**DE MARÇO**

**Dia Internacional da Mulher!**

#GeraçãoIgualdade  
#GeraçãoIgualdade  
#GeraçãoIgualdade  
#GeraçãoIgualdade  
#GeraçãoIgualdade



**Qualificação das PME como factor de competitividade para as exportações**





## PROMOVE Comércio junta parceiros para a selecção das PME a serem apoiadas pelo Projecto

Depois do estudo para a identificação das cadeias de valor prioritárias - pesca e aquacultura e produtos de agrogénio - no início do período de implantação, em Outubro, o Projecto deu início ao processo para a selecção das empresas que receberão apoio para a melhoria da sua competitividade para exportar para o mercado europeu. Trata-se de um processo baseado nos mais

elevados padrões de transparência que, para além da divulgação da abertura de candidaturas nos principais órgãos de Comunicação Social e apresentações em fóruns estratégicos, contou com a participação dos principais parceiros estratégicos do Projecto. O concurso aberto às PME foi direccionado a todas as empresas em Moçambique. No entanto, foi dada preferência às seguintes cinco

cadeias de valor e subsectores: transformação de fruta, gergelim, óleos essenciais, camarão e fabrico de maquinaria agrícola. Da mesma forma, embora não houvesse limitação geográfica, foi dada preferência a empresas em três regiões-alvo: Maputo, Nampula e Zambézia. O processo de entrevistas decorreu entre os dias 16 e 22 de Dezembro de 2020.

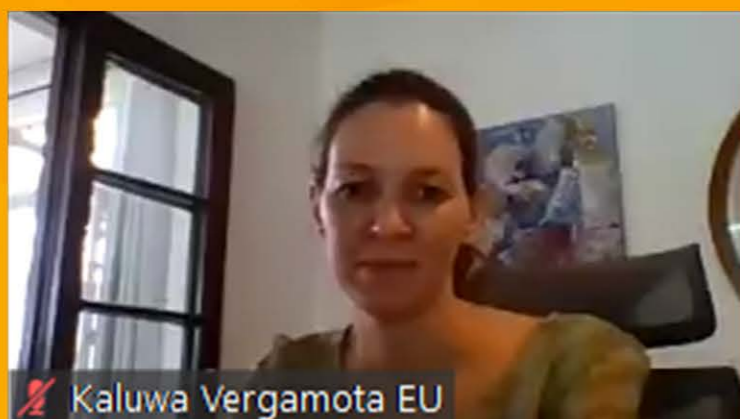


A equipa do Projecto preparou perguntas orientadoras que abordavam oito áreas de interesse para o Projecto. Cada membro do painel de entrevista preencheu a folha de entrevista para cada uma das empresas entrevistadas. Com base nestes dados, a equipa desenvolveu perfis de empresas de cada uma das empresas entrevistadas. Os perfis das empresas fornecem um resumo dos resultados da entrevista e a avaliação documental. Tendo em conta todas as dimensões avaliadas, cada perfil fornece uma conclusão e uma recomendação concreta. O Projecto visa apoiar as PME orientadas para a exportação, aplicando ciclos de intervenção a diferentes grupos de PME beneficiárias.



Os dois ciclos nucleares visam seis PME piloto e 20 PME de apoio de primeiro nível. Além disso, são fornecidas intervenções gerais de desenvolvimento de capacidades a um grupo maior de PME orientadas para a exportação (até 100 empresas). O ciclo nuclear de actualização para pelo menos seis empresas-piloto segue um processo de 5 etapas, começando com uma **1)** pré-avaliação para determinar os constrangimentos e dar prioridade às intervenções de actualização para implementação; **2)** desenvolvimento de um plano de trabalho bilateral e a **3)** implementação de um sistema de monitoria das intervenções de actualização; **4)** fase de *coaching* em gestão e, por fim, uma **5)** pós-avaliação para medir os resultados alcançados a nível das empresas-piloto individuais.

# Primeira Reunião do Comité Técnico do Projecto PROMOVE Comércio



O Projecto PROMOVE Comércio, uma iniciativa financiada pela União Europeia e implementada pela UNIDO, em estreita colaboração com o Governo de Moçambique, realizou, na manhã de 26 de Fevereiro, a Primeira Reunião do Comité Técnico (CT). Trata-se de um órgão de supervisão, que é composto

por representantes do Ministério da Indústria e Comércio (Presidente), Instituto Nacional de Normalização e Qualidade, Agência para a Promoção de Investimentos e Exportações, Confederação das Associações Económicas, União Europeia e Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento.

Na ocasião, o Director Nacional de Comércio Externo, Claire Mateus Filipe Correia Zimba, na qualidade de Presidente do CT, assegurou que os membros do órgão estavam totalmente engajados para apoiar a promoção da competitividade das exportações de Moçambique, lema do Projecto PROMOVE Comércio.

## 28 anos promovendo Normalização e Qualidade em Moçambique

O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) celebrou 28 anos da sua existência, no dia 24 de Março. Ao longo destes anos, o INNOQ contribuiu significativamente para o funcionamento do Sistema Nacional da Qualidade (SINAQ), por meio

da oferta de serviços nas áreas de Normalização, Certificação, Metrologia (Legal e Industrial) e formação de técnicos das empresas e instituições do Estado em matérias da Qualidade. A criação do INNOQ foi impulsionada pela necessidade de se adequar à realidade dos países-membros

da SADC, visto que, quase todos, tinham um organismo nacional da Qualidade e não, apenas, uma comissão técnica. Outro motivo foi o desiderato de fortalecer a indústria nacional de acordo com o Decreto nº 02/93 do Conselho de Ministros, que criou o INNOQ (BR1993:(78)1).

Nestes 28 anos, o INNOQ esteve engajado na melhoria da Qualidade no país, tanto que em 2003 foi possível submeter à aprovação do documento estratégico, “**Política da Qualidade e Estratégia para sua Implementação**” aprovado pela resolução nº 51/2003 de 30 de Dezembro do Conselho de Ministros. Por conseguinte, Moçambique dispunha, pela primeira vez, de um documento orientador global em matéria da Qualidade, ora em revisão.

O país alcançou avanços notáveis no estabelecimento de um Sistema Nacional da Qualidade nos últimos anos, contando actualmente com uma infra-estrutura que oferece serviços que outrora eram importados nas áreas de Metrologia Industrial e Legal, Certificação de Sistemas de Gestão e Certificação de Produtos.

Apesar dos resultados alcançados, ainda há desafios de o INNOQ expandir as suas actividades para todo o país.

Assim, a partir deste ano, o INNOQ, além da representação que tem em Nampula terá uma outra em Sofala, para estar mais próximo do empresariado das zonas centro e norte do país, reduzindo, deste modo, os custos operacionais das Micro, Pequenas e Médias Empresas.



Instituto Nacional de  
Normalização e  
Qualidade

# STOP COVID-19



**PELA COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES**

#Previna-se! #Fiqueemcasa!



INDUSTRIALIZAÇÃO  
MOÇAMBIQUE